



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ata da Audiência Pública de Apresentação da Lei Orçamentária Anual LOA 2025

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e quinze minutos, na sala Luiz Roberto Claudino da Silva, anexa ao Paço Municipal (Rua Dimitri Sensaud de Lavoud, s/nº, Vila Campesina), teve início a Audiência Pública. Estavam presentes na mesa da audiência o Senhor Eder Alberto Ramos Máximo (Secretário de Planejamento e Gestão), o Senhor Bruno Mancini (Secretário de Finanças), o Senhor Atenagores Marques Praça (Diretor de Planejamento Orçamentário, da Secretaria de Planejamento e Gestão), a Senhora Carolina Pereira Matias da Silva (Diretora do Laboratório de Governo e Políticas Públicas, da Secretaria de Planejamento e Gestão), a Senhora Érica Fernanda Ursulino Lemos (Secretária Executiva da Pessoa com Deficiência), e o Senhor Douglas Delgado (Diretor de Planejamento Estratégico, da Secretaria de Planejamento e Gestão).

O Secretário Eder agradeceu a presença de todas e todos e disse que trouxe um abraço do prefeito Rogério Lins. Fez a abertura do evento falando que independente de quem fosse o vencedor das eleições, o governo já estava preparado para iniciar uma transição, e que essa transição já foi iniciada na segunda-feira junto ao prefeito e o novo prefeito eleito, para que essa peça orçamentária de 2025 também possa contemplar a visão que o novo governo vai ter. Explicou que a LOA não é de uma Secretaria específica; é uma peça que trata do orçamento da Prefeitura Municipal de Osasco, pois o dinheiro não é da Secretaria, e sim da população, e é para isso que estamos trabalhando na LOA. Disse que esse é um mecanismo de garantia da participação social no processo de elaboração do orçamento público e agradeceu a presença de todos na audiência. Ressaltou que o objetivo do evento é discutir os principais pontos do orçamento público para 2025.

O Secretário reforçou que a participação social é um compromisso da gestão municipal, que desenvolveu nos últimos anos algumas ferramentas de transparência e participação presencial. Além disso, falou do seu sentimento de felicidade por ser a última peça orçamentária desse ciclo do Plano Plurianual (PPA), e esse conjunto chega a quase vinte bilhões de reais investidos em toda a cidade. Lembrou que nesse processo foram discutidas questões que para algumas pessoas até pode não ter

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

relevância, mas para outras pessoas essas questões fazem toda a diferença. Falou também que o princípio do equilíbrio orçamentário precisa ser garantido, afinal, não se pode prever despesas para além do que se pretende arrecadar.

Perguntou se todos receberam o caderninho que contém informações em linguagem simples sobre o que é orçamento, que fala do ciclo orçamentário, dos desafios, que dá também algumas diretrizes, e que é um material que todos podem baixar na página do “Participa”, que é a página que contém informações a respeito da participação social em Osasco. Afirmou que tratar de orçamento é um pouco difícil por ser um assunto burocrático e técnico, mas que temos nos esforçado bastante.

Em seguida, o Secretário fez a leitura do Regimento Interno da Audiência Pública. Mencionou os dezenove eixos e também a continuidade do “Programa Asfalto Novo”, explicando que não é possível fazer todas as ruas e avenidas de uma vez só, mas que haverá o recapeamento de todas. Além disso, acrescentou que foi criada uma Comissão para fiscalizar a SABESP, COMGAS e outras empresas para que não acabem com o nosso asfalto, e que assim o nosso dinheiro não seja aplicado uma vez e de depois aplicado novamente.

Destacou que estamos na última LOA do Plano Plurianual que iniciou em 2022 e encerra em 2025, momento em que se encerra um ciclo e são definidos os investimentos finais para o último ano do Plano que dura quatro anos, garantindo que o orçamento deste último ano esteja alinhado com as metas e as prioridades estabelecidas ao longo da PPA. Explicou que esse ciclo de 2022, 2023, 2024 e 2025 contou com um pouco mais de 19 bilhões e 782 milhões de investimentos em diversas ações, e que chegamos ao fim desse ciclo já com saudades, porque foi muito legal.

Contou que no começo desse ano nos aprofundamos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e que agora estamos prontos para dar o próximo passo e na Lei Orçamentária Anual (LOA). Lembrou que tudo começa com o PPA (Plano Plurianual), e a partir do PPA são elaboradas as leis de planejamento anuais – Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O Plano Plurianual (PPA) é um documento que a Prefeitura constrói para planejar o que vai fazer pelos próximos 4 anos. Ele funciona como um guia que orienta onde o governo quer chegar e ajuda a planejar as suas prioridades. Em Osasco, o PPA 2022-2025 foi dividido em 19 temas importantes, que chamamos de eixos, e eles se concentram em áreas específicas,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

como saúde, educação, segurança e etc. O 2º passo é a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Explicou que a LDO é uma lei que estabelece as diretrizes, prioridades e metas para a elaboração da LOA, funcionando como um guia que ajuda a organizar os gastos e a garantir que a LOA esteja alinhada com os objetivos do PPA. Elas funcionam como uma peça de quebra cabeças – cada parte se conecta com a outra. A LDO e LOA acontecem todo ano.

O Secretário então fez a leitura dos slides da apresentação da audiência, que explicam um pouco mais sobre as leis orçamentárias:

“O que vamos desvendar juntos?”

Vamos descobrir como a Lei Orçamentária Anual (LOA) mostra onde o dinheiro público será investido e gasto. Vamos ver, também, como esse processo funciona e é organizado.

O que é a LOA?

A LOA, ou Lei Orçamentária Anual, é a lei que detalha como o dinheiro público será gasto durante o ano seguinte. Ela é muito importante porque garante que os recursos disponíveis sejam usados nos serviços e programas públicos, de maneira planejada para atender às necessidades da população.

Como a LOA é elaborada:

A prefeitura coleta informações com as áreas e define as necessidades para o ano. É feita uma proposta da LOA com base nas diretrizes da LDO e no PPA. A proposta é apresentada para a população em audiência pública. A proposta vai para a Câmara Municipal, onde os vereadores discutem e fazem ajustes. Depois de discutir, a Câmara vota e aprova a LOA, e o Prefeito pode sancionar ou sugerir mudanças. A prefeitura começa a investir o dinheiro conforme o planejado e monitora os resultados.

Os objetivos e a estrutura da LOA:

A LOA tem o objetivo de planejar os gastos e as receitas do governo para um ano. Ela é dividida em duas partes principais:

1- RECEITA

Dinheiro que o governo espera arrecadar de várias fontes, como impostos e taxas.

a- Receita Corrente: São os recursos que entram regularmente e são usados para cobrir os gastos do dia a dia. Exemplos: Impostos como o IPTU, taxa de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

coleta de lixo, multas de trânsito e contribuição de melhoria como a taxa de iluminação pública.

b- Receita de Capital: São recursos para financiar investimentos e projetos de longo prazo. Exemplos: Empréstimos para construir um prédio novo, venda de terrenos, doações para projetos de longo prazo, transferência de recursos de outras esferas (federal ou estadual).

2- DESPESA

Como o governo pretende gastar esse dinheiro, como em salários, compras e contratos.

a- Despesa Corrente: São os gastos necessários para manter a prefeitura funcionando no dia a dia. Exemplos: Salários dos funcionários, contas de água e luz, material de escritório e de limpeza, manutenção de veículos

b- Despesa de Capital: São investimentos em melhorias e grandes compras que vão durar muito tempo. Exemplos: Compra de equipamentos como computadores, construção de prédios, reformas grandes, modernização de espaços públicos, aquisição de veículos.

Veja alguns exemplos de investimento que a prefeitura está fazendo na LOA 2025:

TERCEIRA PONTE

Responsável: Secretaria de Serviços e Obras

Estamos criando uma nova ponte para melhorar o trânsito entre a região Norte e o Centro-Sul. A ponte vai ligar a Avenida Brasil (entre o Jardim Rochdale e o Jardim Piratininga) à Avenida Marechal Rondon, no Centro. Ela terá cerca de 1 quilômetro de comprimento. Estimamos que mais de 20 mil veículos vão passar por ela nos horários de pico.

CEMEI MUTINGA

Responsável: Secretaria da Educação

A CEMEI Mutinga é uma nova escola em construção para oferecer mais vagas de creche em período integral. Ela poderá atender 94 crianças da região.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

MORRO DO SABÃO

Responsável: Secretaria de Habitação

As obras do Morro do Sabão têm o objetivo de garantir moradia digna para famílias em situação de vulnerabilidade social.

ESCOLA DO FUTURO – ROCHDALE

Responsável: Secretaria da Educação

A “Escola do Futuro” é uma escola período integral. Além das aulas normais, ela terá atividades artísticas, culturais, esportivas e de tecnológica para os alunos da região do Rochdale.

ESCOLA DO FUTURO – 1º DE MAIO

Responsável: Secretaria da Educação

Assim como a “Escola do Futuro” do Rochdale, esta também será uma escola de período integral. Além das aulas normais, ela terá atividades artísticas, culturais, esportivas e de tecnologia para os alunos da região do bairro 1º de Maio.

ESCOLA DO FUTURO – Jardim D’Avila

Responsável: Secretaria da Educação

Assim como a “Escola do Futuro” do Rochdale e do 1º de Maio, está também será uma escola de período integral. Além das aulas normais, ela terá atividades artísticas, culturais, esportivas e de tecnologia para os alunos da região.

CONSTRUÇÃO DE UBS – SANTA MARIA

Responsável: Secretaria da Saúde

A Unidade Básica de Saúde do Santa Maria será uma nova construção para oferecer um espaço mais adequado, acessível e humanizado para melhor atender a população do bairro nos cuidados primários à saúde.

CIDADE DA POLÍCIA

Responsável: Secretaria de Segurança e Controle Urbano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

A Cidade da Polícia é um conjunto de prédios que terá as novas instalações do Comando Geral da Guarda Civil Municipal e do Centro de Inteligência de Osasco. Também abrigará a Delegacia Seccional de Osasco e outras delegacias e unidades especializadas da Polícia Civil que atuam na cidade.

REFORMA MATERNIDADE AMADOR AGUIAR

Responsável: Secretaria da Saúde

Será realizada uma modernização geral em todas as alas da maternidade para acolher as mães, os bebês e seus acompanhantes na realização do parto humanizado e acompanhamento dos bebês em risco, proporcionando um ambiente confortável e seguro. ”

Eder complementou que a LOA é publicada e fica disponível para consulta nos principais sites e plataformas da prefeitura, que mostram como o dinheiro está sendo gasto. Além disso, as peças orçamentárias são apresentadas em consulta pública, onde o governo explica e discute o orçamento com a população.

Resumindo:

PPA: Plano Plurianual

LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA: Lei Orçamentária Anual

PPA – Planejamento da cidade para os próximos 4 anos

LDO – Guia as prioridades e os objetivos para o ano

LOA – Detalha como o dinheiro será arrecadado e gasto durante 1 ano

Após a aprovação da LOA em 2025, o governo começa a executar o orçamento e a monitorar os resultados. É importante que toda a população acompanhe como o dinheiro está sendo usado para garantir que o que foi estabelecido na Lei seja cumprido.

Para entender as palavras difíceis:

Audiência Pública: É um espaço onde as pessoas podem se reunir para discutir questões importantes que afetam todos os moradores da cidade. Geralmente, é

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

organizada pelo governo ou órgãos públicos para ouvir a opinião das pessoas sobre determinados assuntos, como: projetos de lei, políticas públicas, obras ou programas sociais, da cidade que serão executadas em 2025, pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Políticas Públicas: É o que a prefeitura faz para garantir direitos, assistência e oferecer serviços à população.

Despesas: É todo dinheiro que sai dos cofres públicos.

Dívida Pública: São como empréstimos que o governo toma para financiar gastos públicos.

Receita: É todo o dinheiro que entra nos cofres públicos.

Plano de governo: Um plano de governo é um documento onde um candidato a um cargo político, como presidente, governador ou prefeito, descreve as ações e projetos que pretende realizar se for eleito.

Execução orçamentária: É o processo que coloca em prática o que foi planejado no orçamento durante um determinado período.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): É o processo que coloca em prática o que foi planejado no orçamento durante um determinado período. No caso da Lei de Diretrizes Orçamentárias, esse período é o ano de 2025.

Orçamento Público: É a maneira como a Prefeitura planeja e controla suas despesas durante um período específico, normalmente durante um ano. É essencial para manter o equilíbrio entre as receitas previstas, ou seja, o dinheiro que o governo espera arrecadar, e os gastos que serão utilizados para atender às necessidades da população. O orçamento é um plano que mostra como o governo vai usar o dinheiro. Quando alguém paga um imposto ou uma taxa, automaticamente faz um depósito em uma conta bancária do governo, chamada de conta única. Tudo que é depositado nessa conta é usado pelo governo para pagar as suas despesas.

Metas: Objetivos específicos que a prefeitura quer alcançar com seu orçamento, como melhorar a infraestrutura ou aumentar o atendimento à saúde.

Investimento: Dinheiro gasto pela prefeitura em projetos que visam melhorar a cidade a longo prazo, como construção de parques ou reforma de escolas.

Sancionar: Aprovar oficialmente uma lei ou orçamento pela Câmara Municipal para que comece a valer.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Recurso: Dinheiro e outros ativos disponíveis para a prefeitura usar em seus projetos e serviços públicos.

Diretrizes: Regras e orientações que definem como o dinheiro público deve ser gasto e administrado pela prefeitura.

Impostos: Dinheiro que os cidadãos e empresas pagam à prefeitura para financiar serviços públicos, como coleta de lixo e manutenção de ruas.

Taxas: Valores pagos à prefeitura por serviços específicos, como emissão de alvarás ou licenças.

Investimento: Investir na prefeitura é usar o dinheiro da cidade para fazer melhorias, como construir escolas e estradas, para tornar a vida das pessoas melhor e ajudar a cidade a crescer. ”

Ao final da apresentação dos slides, o Secretário abriu espaço para perguntas.

Pergunta: “Quando a gente recebe, no começo do ano, aquela lista da LOA, um exemplo, o programa da minha área, Assistência Social, e a gente vê lá um valor, por exemplo, R\$70 milhões para o Nosso Futuro. E ali no eixo nove, você mostra um outro valor. Esse valor é para compartilhar as políticas públicas da assistência, por exemplo, trazendo para a criação da criança e do adolescente. E, se sim, eu queria trazer um outro ponto: às vezes, na pasta que agora eu assumi recentemente, sempre está zerada na LOA, que é a erradicação do trabalho infantil. Como a gente pode trazer propostas para isso? ”

Resposta: “Muito bom, tudo é na maturidade do projeto. Erradicação do trabalho infantil. Muito importante. Vamos gastar \$10 milhões com isso. Maravilhoso, mas por quê? Tem processo aberto? Está maduro, foi licitado? Então, tudo também tem a ver com o ciclo do processo. A prefeitura é burocrática e, muitas vezes, por bem, porque é dinheiro público. Então, ele tem que passar, tem que ter monitoramento, tem que ter muito juízo. Provavelmente, eu tenho esse processo aqui, já passou pela controladoria, já passou pela procuradoria, o que falta mesmo é o orçamento. Aí entra na definição, com o governo, se existe espaço fiscal, se essa é uma prioridade para a gente ou não. Se existir algum projeto que tenha maturidade, esteja pronto, acho que é legal discutir com o gabinete dos nossos secretários, trazer aqui para o gabinete do prefeito e para a

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretaria de Planejamento. Na questão, a sua outra pergunta: referente ao orçamento de programas que já tem, se o Nosso Futuro está dentro de algum eixo, se conversa com as políticas. O Nosso Futuro ficou dentro da inclusão social e combate à pobreza. Só que você vai ver que ele está maior nesse eixo, porque tem outras ações também. Esse ano a gente orçou \$74 milhões no Nosso Futuro, e são outros ciclos que a gente está atingindo no programa também. Então ele está garantido, não só como manutenção do Centro Dia, mas de todos os outros serviços que a gente propõe na assistência social. “

Pergunta: “Boa noite. Eu observo que na parte global, na parte genérica, na parte conceitual, na parte do planejamento, no nível macro, e eles têm os meus parabéns aqui para esse macro que também está nos que estão junto com finanças, e no diálogo com o macro e com a população. Porém, eu trabalho com uma questão que nós discutimos há 20 dias atrás com o secretário Vido na pasta de Assistência Social, é a questão do micro. Como os trabalhadores da assistência social, como as coordenações da assistência social, como os conselhos de direito que têm o papel garantido em lei de deliberar a política pública da assistência social, participo desse processo. Nós discutimos que nós estamos recorrentes nos instrumentos de prestação de contas do governo federal e do governo estadual com as perguntas de se o Conselho Municipal participa da elaboração do orçamento. Não. O Conselho Municipal delibera a questão do orçamento? Não. Então nós discutimos com o secretário de Vido que essa relação precisa mudar e que nós precisamos, com o olhar de quem está com o pé na assistência social, de quem faz assistência social, de quem está acompanhando as necessidades, nós perguntamos ‘Secretário, nós gostaríamos de saber qual o planejamento da secretaria da assistência social, para nos apresentar enquanto conselheiros que estão discutindo junto com os trabalhadores.’ ‘Não, nós ainda não discutimos isso. A SEPLAG está discutindo isso.’ Ótimo que a SEPLAG esteja discutindo. É o papel da SEPLAG nessa questão macro. Mas no micro, qual é o orçamento da assistência social que estão as prioridades do pequeno, do miúdo, para discutir as necessidades que a secretaria faz? Então aqui nós estamos vendo o PPA a LOA de uma maneira genérica. Mas ela tem que descer. Você respondeu ‘Ah, mas cadê? Tem processo? Tem projeto? Tem plano de trabalho?’ ‘Quando é que a SEPLAG entra nesse processo? Porque elas nos respondem e não sabem. Então eu

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

estou dizendo o que nós tivemos há vinte dias atrás. Eu estou na produção do orçamento para acompanhar o orçamento da assistência social. Tem um Conselho deliberativo e deve discutir isso. Quando a gente chama, a gente fala que a gente quer preparar, a gente quer facilitar essa discussão. Não queremos inferir na gestão, que isso é para o gestor, mas no nosso papel. Então minha pergunta aqui é, tem essa fase do orçamento que já destinou já destinou tantos milhões para a inclusão social em quatorze eixos aí. Mas como é que a gente vai discutir isso no miúdo? As secretarias estão preparadas para isso? A secretaria sabe o que colocar na hora de preencher a planilha lá? Ou fica cada um dando uma ideia? Quando é que se para com os trabalhadores? Eu estou me referindo à assistência social. Quando é que se para com os Conselhos de Direito do Idoso? Da assistência social com as instituições sociais, com as OSC's. Para a gente realmente não ficar com o pires na mão, pedindo um aumento de per capita para executar um Centro de Convivência, um Centro Dia e nós queremos estar participando. Então a minha pergunta é, quando é? Quando é que a gente entra nessa história? Na secretaria. Então eu trago aqui em nome do Conselheiro de Assistência Social, que o presidente que não pode estar presente porque teve uma emergência, do Conselho do Idoso, que eu estou nesse Conselho também e trago essa questão porque, sabe, eu acho que é muita inteligência, muito conhecimento, muita competência eu dou parabéns, mas num miúdo, e quem executa há uma distância, o que eu estou dizendo aqui, foi no projeto aí o que acontece? Aí nunca tem projeto, nunca tem plano e fica nisso, ano a ano com o programa de educação do trabalho erradicação na mesmice. A coisa fica na mesmice, porque não avança, talvez até levou o dinheiro, né? Então a gente quer essa questão que eu gostaria de trazer aqui nessa audiência, e dizer que precisa então sentar com as secretarias, com quem faz esse projeto, vocês têm que ser mais democráticos, vocês têm que capacitar, vocês têm que fazer essa planilha, que depois você preenche os programas para saber o que eu estou fazendo. Então, eu estou aqui reivindicando isso, dizendo que isso é importantíssimo para melhorar a qualidade no planejamento na execução das políticas públicas para a gente ver o impacto real mesmo na vida das pessoas. ”

Resposta: “A gente tem sempre feito capacitação, discutindo com as secretarias a maturidade do processo. Muitas vezes a Secretaria de Planejamento e Gestão pega

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

pela mão, promove um Conselho. Claro que quem faz parte de Conselho já viu o rostinho dessa galera aqui nas reuniões. A gente sempre se faz presente para que a gente possa promover esse debate. Não é fácil, a gente tem diversos obstáculos, mas é um desafio do nosso governo. Eu acredito muito na organização de uma sociedade através de Conselhos participativos e até mesmo deliberativos - alguns são consultivos, que são importantes para que a gente tenha uma visão, e nos deliberativos a gente tem que ter visão também porque tudo vira política na ponta. Então acho que é muito legal essa questão que você traz, e a gente tem como desafio capacitar melhor o nosso servidor não só na questão processual, mas também na sensibilidade, para que a gente possa entender que quando a gente está nesse espaço, que eu não estou para o Eder - eu estou para todas as políticas públicas que a gente tem em discussão, e se eu não sentar e ouvir, já que eu tenho espaço para falar, a gente não chega no objetivo que é a nossa população. Eu reconheço e acho que o seu apontamento é super justo, e esse é momento de se discutir de uma peça como essa, e no conselho a discussão seria anterior - seria no momento em que a gente envia a planilha para as secretarias. Era legal para a secretaria discutir, inserir nos Conselhos, que são espaços de fala, cada política, para que eles apresentassem a planilha de acordo com que foi estabelecido ali nesse diálogo. Quando um sonhador, como um servidor público, vem com um projeto novo, o que a gente fala? Para maturar o processo, deixar ele legal, montadinho, embasado. A gente tem 200 processos bem montados, de todo mundo pedindo dinheiro, mais uns 4 anos pode ter, então é importante que a gente capacite o nosso servidor para que ele possa fazer essa conexão com os Conselhos. Hoje a gente falou disso, que a gente vai através da Secretaria de Planejamento e Gestão, através do Departamento de Governo Aberto, fazer um ótimo trabalho. A gente vai fazer uma capacitação diferente para os Conselhos e para os interlocutores dos Conselhos. A gente tem algumas utopias ainda com o Conselho que a gente queria estabelecer, está difícil, mas a gente vai discutindo assim. Eu preciso de você do nosso lado, você é uma defensora da assistência social do terceiro setor, e por mais que as vezes a gente não esteja até batendo no Conselho, existe esse diálogo. Você vê o aumento do per capita não só para os SAICAS, mas para a questão da assistência social, e até do Céu eu quero me lembrar do valor. Quanto que era? \$240 e foi para \$250. Uma criança acolhida, em situação de vulnerabilidade, a gente queria gastar mil reais, para dar uma

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

qualidade de vida digna para essas crianças que estão acolhidas nessas casas, então a gente está trabalhando para isso e está dialogando, mas muito bom o seu apontamento, obrigado. ”

Pergunta: “Eu não vi nada para a cultura da cidade. Sou artista independente, ouvindo a minha poesia, e se eu não tiver um espaço para poder eu vou trabalhar. Então é isso aí que eu gostaria de deixar com vocês, o aprimoramento para a biblioteca cidade de Osasco. “

Resposta: “Muito bom, prazer irmão, a gente já se viu em um monte de lugares e as suas poesias são muito boas. O eixo número 12 aqui, da cultura e economia criativa, a gente está prevendo R\$18 milhões de investimento, e ali também está prevista a gestão compartilhada da biblioteca Monteiro Lobato. Ali a gente tem o projeto do Parque das Águas, e eu tive a felicidade de estar Secretário da Cultura e trabalhar junto com mulheres e homens repensando nesse projeto - a gente quer transformar ali em um parque aberto para a cidade, e como ele está no novo centro que também tem um viés gastronômico, que seja um lugar de prazer para a gente ficar. A gente tem diversos editais previstos aqui na Cultura, inclusive a gente está com o edital aberto da Lei Paulo Gustavo, não sei se você já participou, mas e na avaliação da Política Nacional Aldir Blanc na semana passada, você participou? Então, essa é uma maneira também de a gente remunerar o artista. Abrindo aspas aqui em duas questões da Cultura, o Museu a gente tombou agora. Para vocês terem uma noção, a gente iniciou o processo de tombamento do Museu há 4 anos, e agora é que a gente conseguiu. Ainda bem que o agente é responsável, e o próximo previsto também se mostra super responsável, mas se fosse um cara que fala assim: ‘esse terreno é maravilhoso, e se eu fazer um prédio aqui?’ Mas agora a gente tombou e é um patrimônio nosso. A gente também vai reabrir a biblioteca, eu não tenho a data aqui, mas eu me comprometo. Faz alguns dias que eu não vou visitar a obra, eu estive lá há uns 20, 30 dias atrás e não sei como ela está, então não tem a data prevista. Aqui na cultura a gente tem diversos editais, e quando a gente fala de economia criativa, a gente está pensando em vocês, porque é esse o novo modelo. O mundo vai mudando, as profissões vão mudando, e a gente lá na frente vai trabalhar com o que a gente gosta, com o que a gente se sente bem. E é na economia criativa que entra o artista e todo tipo de pessoas que querem viver ali na sua arte, com a sua convicção, então é muito

Av. Lazaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

importante a gente também dar para a economia criativa esse novo modelo. Obrigado pela participação. ”

Pergunta (escrita): “Buscamos saber qual é a verba na LOA 2025 para atender ao capítulo 2 da política ambiental integrada ao Plano Diretor, em especial:

- Aumento da área verde por habitante, através do acréscimo de 4,6km² (6,5m²/habitante);

- Ações de educação ambiental;

- Da criação do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;

- Do sistema de áreas verdes e azuis;

- Dos novos parques a serem implementados sendo:

1. Parque Castelo Branco

2. Parque Metalúrgico

3. Parque Céu das Artes

4. Parque Conceição

5. Parque Padroeira

6. Parque Linear Treze

7. Parque Linear Santa Maria

8. Parque Adalgisa

9. Parque Linear São Pedro

10. Parque Glauco Vilas Boas

11. Parque Santa Maria

12. Parque Miguel Costa

- Da elaboração do Plano de Arborização;

- Da execução do Plano de Arborização;

- Do Programa para Revitalização de Córregos;

- Do desenvolvimento do Plano Municipal de Gestão de Mudanças Climáticas;

- Da execução do Plano Municipal de Gestão das Mudanças Climáticas. ”

Pergunta: “Eu gostaria de saber, as verbas que vêm para órteses e próteses, elas são carimbadas? O Plano Plurianual já vem pronto da saúde do Estado, todos estão me referindo, mas a parte da saúde do Estado e quem chega aqui no município ela tem que mudar. E eu gostaria também de saber, a escola para PCD e autistas já



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

adultos, que querem aprender para poder trabalhar, e não tem nada para eles e as mães estão sofrendo porque eles cobram dos pais e queria saber se tem alguma coisa sobre isso. A questão de órteses e próteses, se as verbas vêm carimbadas, porque se elas forem carimbadas elas não podem ser usadas para outra coisa, porque quando eu estava com o Conselho Estadual de Saúde a verba que veio para Osasco, ninguém viu para esse fim, então foi mais de R\$400.000,00, e as pessoas me ligam para saber onde vai conseguir a cadeira de rodas, e aqui a gente não vê lugar nenhum que fala 'vai em tal lugar que tem a distribuição das cadeiras'. Então eu gostaria de saber sobre isso e o que pode existir, se a gente aceita ou não, a população também precisa saber, isso também é inclusão, não se fala só de inclusão nem de acessibilidade só na rua, na calçada, então tem que ter a inclusão em tudo, em toda parte, e eu gostaria de saber se tem alguma coisa para a gente ver sobre isso. ”

Resposta: “Obrigado pela sua participação, boa noite para a senhora e para todos. Existe sim uma parte especialmente do Estado e do Governo Federal que vem para órteses e próteses. A gente também mantém hoje um convênio com a AACD, que é quem tem a oficina de órteses e próteses para a cidade. Para além desses recursos que são destinados diretamente e o convênio com a AACD, a Secretaria de Saúde mantém o atendimento para esse convênio, então existe uma fila lá na AACD e eles atendem uma quantidade grande de pacientes com órteses e próteses que eles fabricam, uma parte eles cobram e a outra vai para o SUS. “

Nesse momento, houve uma interrupção da resposta pela munícipe: “Então, mas cada pessoa é uma pessoa com deficiência, é por direito cada dois anos, eles têm direito de receberem uma cadeira de rodas. Na AACD, quando eu estava lá no Conselho Estadual de Saúde, eu já tive reunião e eles não me souberam me informar, então eu estou perguntando agora por isso, eu fiquei dois anos para descobrir aonde foi que a verba que tinha vindo de 2012, não é até agora, mas eu estou tendo chance agora e para cadeira de rodas foi mais de \$400.000,00, quando eles precisam, ligam para mim, porque eles falam 'é você que briga', então é por isso que eu estou perguntando, eu vim aqui para saber. “

Continuação da resposta anterior: “Em 2024 a gente já passou para a AACD um total de quatro milhões de reais, que é desse convênio para atender não somente órteses e próteses, mas também cadeira de rodas. O recurso desse ano de 2024, até



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

agora, foi de quatro milhões de reais, e a previsão é de quatro milhões e quinhentos mil reais, aproximadamente, para a oficina de órteses e próteses, que tem uma verba específica, e foi de quatrocentos e cinquenta mil reais, sendo que a prefeitura já pagou integralmente. O que a senhora pode fazer é procurar a Secretaria da Pessoa com Deficiência para intermediar isso e para orientar dentro do Conselho qual é a dinâmica dessas filas. “

Nova interrupção da munícipe: “Mas lá não tem ninguém que informe, a Secretaria da Pessoa com Deficiência também não sabe informar. “

Nova resposta: “Mas eles podem levantar informações, se não souberem, para poder passar para todo mundo que necessitar. O que nós falamos um pouco mais cedo, é que os recursos são para as políticas públicas. Às vezes tem filas que são especialmente para essa política da pessoa com deficiência, em que os equipamentos são caros e muitas vezes a fabricação é difícil, e tem itens que nem são fabricados no Brasil. Pode ser que tenha uma fila mais longa e a gente precise recorrer às vezes a decisões judiciais para que a prefeitura possa fazer um atendimento específico, mas o que a gente pode dizer aqui é que há recursos sim que são específicos para isso. Se tem recursos da saúde, já é totalmente gratuito. “

Nova interrupção da munícipe: “Eu acho que a gente pede a escola porque eles são adultos. Já estiveram muito tempo ali na escola do Burjato e tivemos que ouvir, chegar, perguntar e falar que não é uma proposta, não é ensinar, e foi quando ele falou ‘então qual é a proposta de vocês?’, porque quando eu cheguei aqui vocês me deram lá os cadernos e tudo. Então, sabe, são coisas muito profundas que precisam mudar nesse município. Gente, não dá, e olha a dificuldade agora que a gente tem antes de sair de casa, para saber se eu vinha aqui ou se eu ficava em casa. É muito difícil, eu acho que tudo isso tem que ver e não usar a verba que veio. Eu fiz um curso lá no Estado que a verba só pode ser usada para outra coisa se houver uma catástrofe e que ainda tem um prazo para o município repor aquela verba. E a verba das cadeiras de rodas eu fiquei dois anos correndo atrás, mas eu descobri que ela não foi pra cadeira rodas, então eu acho que tem que dar uma olhada nisso, pelo amor de Deus. Já faz quase 50 anos que eu moro aqui em Osasco e não dá para aguentar mais, não estou dizendo isso de agora, mas eu acredito que, pelo andar da carruagem, as coisas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

continuam a mesma coisa, então eu gostaria que ele tomasse providência sobre essas coisas para poder caminhar. “

Nova resposta: “Além dessa expansão no atendimento e além do Burjato, a gente também iniciou uma parceria com a AME lá na Zona Norte, na Vila dos Remédios, que atende quase cento e oitenta pessoas em uma modalidade semelhante com atendimento também de fisioterapia, hidroterapia, fisioterapia para casos muito críticos, e a ideia é que a gente ainda consiga expandir um pouco mais. Agora, uma questão importante que está nessa proposta, é que nos próximos anos haverá também a necessidade de cuidar das famílias - cuidar de quem cuida também é muito necessário, principalmente para as mães, e sobre as carreiras em geral. ”

Pergunta: “Gostaria de fazer uma pergunta sobre o eixo 6 - qual o valor destinado para esse eixo e qual ação foi destinada para o morro do Sabão? “

Resposta: “A questão da moradia é, primeiro, um dos aspectos fundamentais da nossa política, que é a estratégia da moradia para estar em três dimensões. A primeira é, por exemplo, usar moradia digna, que é garantir o título da Escritura para as famílias que estão em loteamentos habitacionais regularizados. A segunda é a de urbanização - a gente teve recentemente um incêndio na região do Santa Rita, com condições muito precárias, e a prefeitura faz a urbanização como fez no Rochdale com casas de palafitas, fazendo o sistema de drenagem nas avenidas e canalização de esgoto, para garantir que as famílias possam ter moradias dignas. E a terceira é construir prédios para que as pessoas possam sair de moradias irregulares, precárias, e migrem para novas moradias. Para esse eixo específico, ao todo, são 79 milhões de reais que vão ser investidos e previstos para o ano que vem. Mas tem uma boa notícia: a gente está na fila para muitos programas habitacionais, tanto do governo federal, que é o Minha Casa Minha Vida, quanto do governo do Estado. Então pode ser que sejam aprovados alguns empreendimentos dessa natureza para a construção de moradias. Uma outra alternativa que a gente tem, e hoje a gente já tem de quase 2,5 mil famílias, é o Bolsa Aluguel. Então, as famílias inscritas que estão em uma situação de vulnerabilidade, vão para o Bolsa Aluguel. “

Pergunta: “Em relação a quem trabalha assalariado e que está no bolsa aluguel, muitas vezes não entra muito nessa situação de vulnerabilidade. Você chega lá, eu sou professora, e o meu salário de professora, graças a Deus que eu trabalho em São



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Paulo, o salário é um pouco melhor. Então, assim, chega lá, a parcela é de R\$1.500,00, e você tem que dar a setenta mil reais de entrada. “

Resposta: “No Minha Casa Minha Vida existem três faixas. Tem uma que pessoas com renda acima de três salários mínimos conseguem o subsídio, e aí vai para o financiamento habitacional, que tem a entrada e o parcelamento feito pela Caixa Econômica Federal. E existem também as faixas intermediárias. A faixa 1, que é para quem tem a renda mais baixa, e essa intermediária. E isso depende, de fato, do que o Governo Federal lançar. Agora estão sendo lançadas, não sei quantas unidades estão previstas para Osasco, mas abriu o edital para que as construtoras possam apresentar propostas que atendam a essas faixas. De fato, a gente olha para as áreas que estão mais vulneráveis, em condições que ofereçam algum risco, seja de deslizamento, seja de inundação, que estão muito próximas à área de rios e córregos. O maior problema que a gente tem nesse momento é aquela região lá do Jaguaribe, conhecida como a favela da 13 e da 14, que vão ser totalmente removidas, e aí lá tem parceria com uma iniciativa privada para fazer a remoção das famílias também. A partir daí, o Bolsa Aluguel, que é o subsídio para que as famílias consigam pagar o seu aluguel legalmente, e a inscrição para essas propostas habitacionais federais, ou com o governo do Estado, pelo CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). “

Pergunta: “Eu queria saber sobre o eixo 1 - desses 1,2 milhões de reais, quanto vai para área da saúde, para terapia, atendimento clínico da pessoa com deficiência. Porque muito se fala, desde a criação da Secretaria da Pessoa com Deficiência, e todo mundo joga para ela. Mas, de fato, é uma responsabilidade da Secretaria de Saúde, e hoje a gente traz um déficit absurdo, tem um abismo gigantesco nisso. Terapias de 15 minutos a cada 15 dias. Como, já que o assunto foi muito falado aqui, são terapias de 6 meses e uma vez por semana. E não são terapias multidisciplinares. Tem equipe multidisciplinar, mas a terapia não é multidisciplinar no indivíduo com deficiência. E aí eu queria saber, nesse montante todo, o quanto de fato vai para a terapia, para atendimento clínico da pessoa com deficiência. “

Resposta: “A gente tem ações específicas para as pessoas com deficiência, especialmente, como eu mencionei, nos centros de reabilitação, tanto no Burjato, quanto a parceria com a AME, que tem terapias expandidas. Mas a gente tem outras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

medidas desde o ano passado, se eu não me engano, que são os editais que a Secretaria da Pessoa com Deficiência lançou. Eram três milhões e meio de reais, e hoje a gente tem um orçamento maior. Então são voltados para as instituições, especialmente de pessoas com deficiência, com foco no espectro autista, nas redes de convivência, e muitas com ideologias inovadoras que estão apresentadas nesses projetos. Mas, para além disso, a gente tem o fluxo regular de atendimento de saúde que, recentemente, a gente conseguiu viabilizar uma contratação de novas especialidades médicas. Muitas vezes o atendimento que a gente tem não consegue dar conta dos casos, que são muito complexos, e aí, às vezes, fica difícil de conseguir. Mas a saúde é dividida em níveis, né? Então, no município, são os níveis de baixa e média de complexidade - a média e alta de complexidade são voltadas para o Estado. O que a gente precisa aprender e incorporar, ainda que não seja responsabilidade direta no município, todas as novas especialidades, especialmente de neurologista, psiquiatra, que atendem agora mais regularmente na saúde clínica e nos demais ambulatorios, e também fazer atendimento na UBS. Complementando sobre os valores que a gente levantou, não dá para adjudicar mais, exatamente porque tem muitas políticas que estão diluídas em outras ações orçamentárias.

Eu não sou especialista em saúde, mas a gente acaba conhecendo um pouquinho. Vocês nos ensinam cada dia. As mães são guerreiras e acabam se tornando técnicas também, né? Na questão da terapia, da saúde, a gente tem orçado 10 milhões e 600 mil reais, e na PCD a gente tem 6 milhões e meio para o Termo de Colaboração e Fomento. E a gente tem outras iniciativas orçamentárias, como a educação, eco terapia, hidroterapia. Então a gente preferiu descentralizar para que o que fosse educação fosse tratado como educação, o que fosse saúde fosse tratado como saúde. A gente tem um desafio que está no nosso coração. Vou falar da hidroterapia e da eco, que a gente conhece de mais perto. Existe uma fila enorme da criança que sai da rede escolar. Só que não tem previsto para esse ano, porque a gente não tem espaço. Mas a gente vai fazer na Zona Norte o novo Centro de Ecoterapia. E na Zona Sul, vai dividir nos dois pontos. O contrato que é para a saúde e o contrato que é para a educação. E o outro que é para a PCD, para pessoas com deficiência, que não estão na nossa rede escolar. Dobramos o investimento na PCD, mas a gente sabe que ainda é muito pouco. E agora, o Hospital da Criança e da Mulher vai ter uma ala exclusiva para realizar o

Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

diagnóstico. Porque assim, quem tem o diagnóstico, busca terapia. E quem não tem o diagnóstico, é um outro problema. A gente vai tentar aprimorar ainda mais o nosso serviço e tentar aumentar ainda mais o nosso orçamento. Então a gente está nessa fase agora de buscar entender o que está represado. E esses são os valores que a gente tem destinado para terapia. “

Pergunta (escrita): “Gostaria de verificar a possibilidade de compartilhamento dos detalhamentos de ações dos eixos:

- Empreender para crescer
- Educar para transformar
- Mulheres protagonistas
- Trabalho digno e renda

Como representante do SEBRAE local, estas informações podem nos auxiliar e contribuir com projetos para o desenvolvimento local. “

Durante a audiência pública, o munícipe Rafael Barbosa da AVIVE protocolou uma série de perguntas nas quais a equipe técnica da Secretaria Executiva de Projetos e Cidade vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão responde nesta presente ata:

Questões:

Buscamos saber qual é a verba na LOA 2025 para atender ao capítulo 2 da política ambiental integrada do plano diretor, em especial:

- aumento da área verde por habitante, através do acréscimo de 4,6km² (6,5m²/habitante)

- Ações de educação ambiental
- Da criação do plano municipal de conservação e recuperação da mata Atlântica
- Do sistema de áreas verdes e azuis
- Dos novos parques a serem implementados sendo:

1. Parque Castelo Branco
2. Parque Metalúrgico
3. Parque Céu das Artes
4. Parque Conceição
5. Parque Padroeira



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

6. Parque Linear Tietê
7. Parque Linear Santa Maria
8. Parque Adalgisa
9. Parque Linear São Pedro
10. Parque Glauco Vilas Boas
11. Parque Santa Maria
12. Parque Miguel Costa

- Da elaboração do plano de arborização
- Da execução do plano de arborização
- Do programa para revitalização de córregos
- Do desenvolvimento do plano municipal de gestão de mudanças climáticas
- Da execução do plano municipal de gestão das mudanças climáticas

Resposta enviada por e-mail:

Conforme questionamento para verba na LOA 2025 para atender ao capítulo 2 da política ambiental integrada do plano diretor. O Plano Diretor tem o fito de indicar a forma de desenvolvimento do município, fixando as regras e as estratégias de planejamento, para que se alcance o efetivo desenvolvimento econômico, social e físico de seu território. O parágrafo 3º do Artigo 40, estatuto da cidade, afirma que ele deve ser revisto (e se necessário modificado) a cada 10 anos pelos menos para realizar as devidas atualizações caso haja. O Plano Diretor do Município de Osasco, LEI COMPLEMENTAR Nº 431, DE 17 DE JANEIRO DE 2024, segue em vigência de diretrizes a serem executadas até o ano de 2034 para o seu planejamento.

A LOA é a sigla para Lei Orçamentária Anual, um instrumento legal que estipula as receitas e despesas do governo para um ano. Sendo assim as próximas Leis Orçamentárias podem contemplarem as diretrizes do plano diretor. Com o Plano Diretor em vigência a contar do dia 17 de janeiro de 2024, as ações para a execução de suas diretrizes ambientais já estão sendo efetivadas, como a criação, ainda não institucionalizado, mas atuante, do Grupo de Trabalho (GT) Intersectorial do Clima, sendo participantes as secretárias:

- Secretaria de Planejamento;

Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 - VI. Bussocaba - CEP: 06023-901 Tel.: (11)2182-1386



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

- Secretária de Projetos e Cidade;
- Secretária executiva de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Sustentabilidade e inovação social;
- Defesa Civil;
- Secretária de Tecnologia e Inovação;
- Secretária de Serviços e Obras;

Os técnicos e especialistas destas secretarias colaborem para o desenvolvimento do Plano de arborização, programa de revitalização de córregos, plano municipal de gestão das mudanças climáticas, desenvolvendo a melhor forma de processos e composições de custeio para estas ações, e assim podemos ter o planejamento financeiro.

Para o aumento da área verde por habitante dentro do município, estão sendo feitas ações como na nova Lei de Zoneamento, inserida a obrigação do índice de taxa vegetada dentro do lote, demarcações de zonas correspondentes a parques nos locais destinados nas diretrizes do plano diretor, considerando o modelo de aplicação do conceito de Cidades-Esponja.

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do município contém o departamento de ações de Educação Ambiental, localizada no Parque Ecológico Dionísio Alvarez Mateos (Parque da Fito), R. Georgina, 64 - Jardim das Flores, Osasco - SP, 06120-040, está disponível para visitação, conhecer ações de como o "Circuito da Árvore", atividades para despertar a consciência ambiental dos munícipes, exposição de terrários, oficina de bonecos de alpiste, quiz ambiental, dentre outras ações. Para manter estas atividades o departamento está considerado no custeio da secretária pertinente, assim como o plano de arborização, plano de sistema de áreas verdes e azuis, que está com o processo em tramitação para a sua publicação, também pode ser acompanhado pelos munícipes.

O custeio da política ambiental também ocorre, buscando parcerias com organizações governamentais, não governamentais e privadas que possam apoiar financeiramente ou tecnicamente o projeto. Participação de programas de financiamento ambiental, como fundos de preservação da água ou subsídios para projetos de infraestrutura verde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

O município através do CIOESTE está contemplado no programa do EUROCLIMA. O programa para revitalização de córregos, seguiremos o exemplo da cidade de São Paulo, Projeto Córrego Limpo, um exemplo de parceria entre município e governo estadual para despoluir e revitalizar pequenos córregos da cidade, tem como objetivo principal recuperar a qualidade da água em córregos urbanos do Município de São Paulo.

No ano de 2025, ocorrerá a elaboração do Plano Plurianual (PPA) uma lei que define as metas, objetivos e diretrizes de um governo para um período de quatro anos. Ele é um instrumento de planejamento governamental de médio prazo que serve para elaborar programas para as diversas áreas de atuação do governo, como educação, saúde, segurança e MEIO AMBIENTE, sendo umas das pautas as diretrizes do plano diretor vigente.

Ao fim das perguntas, o Secretário Eder Máximo agradeceu a participação na audiência, na consulta pública e também à equipe técnica pelo trabalho de democratização do orçamento público. Nada mais havendo para tratar, a audiência foi encerrada às vinte horas e vinte e oito minutos. Eu, Luciana de Oliveira, servidora da Secretaria de Planejamento e Gestão, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será publicada na Imprensa Oficial do Município de Osasco (IOMO).

Eder Alberto Máximo
Secretário de Planejamento e Gestão